



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTUE

O FISIOTERAPEUTA COMO INTEGRANTE DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Temático: Atualizações e práticas multiprofissionais em Atenção à Urgência e Emergência na integralidade do cuidado.

Roberta Barros de Miranda¹, Ranna Gabriele Sampaio da Conceição², Daiane Brito Ribeiro³,
Washington da Silva Santos⁴

Introdução A resolução 509/2019 do Conselho Federal de Fisioterapia reconhece a atuação do fisioterapeuta em serviços de Urgência e Emergência, visto a habilidade desses profissionais em compor o time de resposta rápida durante o suporte à vida. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da atuação fisioterapêutica em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Relato de experiência** A referida UPA localiza-se no interior da Bahia, atendendo aproximadamente 90.000 habitantes. Fisioterapeutas só integraram a equipe em 2021, após a pandemia do COVID-19, na vigência da necessidade de suporte ventilatório invasivo aos pacientes assistidos. Compõem a equipe 07 profissionais que atuam em regime de plantão 24 horas. Foram contabilizados no último ano 1.322 atendimentos fisioterapêuticos, os quais frequentemente objetivaram garantir a adequada ventilação e oxigenação, bem como evitar o declínio funcional. Dentre as principais patologias estão a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, a Pneumonia Comunitária, o Edema Agudo de Pulmão, o Acidente Vascular Encefálico e as Síndromes Coronarianas. Ainda, o atendimento aos idosos frágeis internados. Quanto às condutas, destacam-se a oxigenoterapia, a assistência à ventilação mecânica invasiva e não invasiva, a terapia de remoção de secreção e os exercícios respiratórios e cinético-funcionais. Inúmeros são os desafios práticos, a exemplo da dificuldade em delimitação das competências individuais da fisioterapia em relação aos demais profissionais, a incipiente cultura de educação permanente, a carência de equipamentos facilitadores das atividades respiratórias e motoras e o déficit em exames diagnósticos e recursos terapêuticos disponíveis. **Conclusão** A fisioterapia é indiscutivelmente essencial como parte da equipe multiprofissional em qualquer dos contextos de saúde, proporcionando a integralidade da assistência, garantindo o atendimento especializado, otimizando o serviço e evitando a sobrecarga de outros profissionais.

Palavras-chave: Fisioterapia; Emergências; Equipe multiprofissional.

¹ Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Discente do Mestrado em Ciências da Saúde do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde- PPGES/UESB, Jequié, Bahia, Brasil.

² Enfermeira pela UESB, Discente do Mestrado em Ciências da Saúde do PPGES/UESB, Jequié, Bahia, Brasil.

³ Enfermeira pela UESB, Discente do Mestrado em Ciências da Saúde do PPGES/UESB, Jequié, Bahia, Brasil.

⁴ Fisioterapeuta, Professor adjunto da UESB, Doutor em Memória Linguagem e Sociedade pela UESB, Docente do PPGES/UESB, Jequié, Bahia, Brasil.